

Texto I

Homo Economicus: entenda o que é esse comportamento econômico

O homo economicus é o conceito da ciência econômica que se refere ao homem econômico racional, ou seja, o indivíduo que toma todas suas decisões com base na racionalidade. De acordo com a economia racional, esse homem é descrito como alguém que evita trabalho desnecessário, usando o julgamento racional. Nesse sentido, ele consegue sempre maximizar sua riqueza – ou seja, o homo economicus sempre analisa todos os custos de oportunidades envolvidos na tomada de decisão. Desse modo, ele faz as escolhas mais acertadas e conseqüentemente otimiza seus resultados.

Princípios do homo economicus

O conceito do indivíduo detentor da racionalidade pura foi construído com base em princípios como os que seguem:

- ✓ O homem obedece única e exclusivamente aos comandos emitidos pela razão.
- ✓ A razão psicológica essencial de todos os indivíduos é o interesse pessoal. Isso é o que define a razão de ser da atividade econômica.
- ✓ O homem vive o presente num tempo linear, não se lembra nem tem a capacidade de prever.
- ✓ O sujeito é universal, logo o interesse pessoal e as decisões racionais são válidos em todos os lugares e em todos as épocas.
- ✓ Ele está só e, portanto, livre dos outros homens, sendo assim, não existem determinismos que sejam exteriores a eles.
- ✓ O homem está perfeitamente informado, dessa forma tem conhecimento de todas as conseqüências a que está sujeito.

Críticas ao modelo de homo economicus

Muitas são as críticas ao homo economicus em virtude da sua completa abstração. Isto porque as pessoas muitas vezes não estão interessadas em maximizar os benefícios nem em minimizar os custos. Além disso, muitas decisões podem ser tomadas sob incerteza – logo, com conhecimento insuficiente. Neste caso, observa-se que a racionalidade dos indivíduos pode ser limitada. Seguindo na linha da economia comportamental, devemos lembrar ainda que os seres humanos são dotados de emoções e, por isso, nem sempre há o autocontrole. As preferências também podem mudar conforme o contexto econômico apresentado. Por fim, convém acrescentar que racionalidade econômica é um conceito utópico, tendo em vista que conceitos éticos influenciam a vida das pessoas o tempo todo.

REIS, Tiago. Disponível em: <https://www.suno.com.br/artigos/homo-economicus/>. Adaptado. Acesso em 13.out.2022.

Texto II

O Homo economicus (homem econômico), Econ, ator racional ou maximizador racional é um ser ideal formulado seguindo o conselho dos economistas. Eles afirmam que o Homo economicus é necessário para seguir os procedimentos científicos do século XIX que aconselhavam a fragmentação do objeto de pesquisa para fins de investigação analítica. Os economistas assumiram que o estudo das ações econômicas do homem poderia ser feito abstraído-se as outras dimensões culturais do comportamento humano: dimensões morais, éticas, religiosas, políticas, etc., e concentraram seu interesse naquilo que identificaram como as duas funções elementares exercidas por todo e qualquer indivíduo: o consumo e a produção, ignorando completamente qualquer outra parte da vida de seres humanos reais. Portanto, o Homo economicus nada mais é do que uma parte do ser humano, um fragmento, um resto, a sua parcela que apenas produz e consome, segundo "leis" deduzidas da observação, cujo único critério de verdade apoiava-se na evidência.

Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Homo_economicus. Acesso em 13.out.2022.

Texto III

Tornou-se comum atualmente e já figura a afirmação de que o Homo Economicus precisa morrer. Cabe aqui uma breve explicação àqueles ainda não íntimos deste conceito, que tem sido há tempos o protagonista prestigiado das teorias econômicas, para as quais o Homo Economicus é uma simplificação do ser humano. Esta simplificação que nós, seres humanos, somos perfeitamente racionais em nossas escolhas, e que sempre buscamos maximizar nosso bem-estar, a ponto de adotarmos uma postura egoísta. De certa forma, esse pressuposto simplificador do Homo Economicus é facilmente ridicularizado, até mesmo pelas pessoas mais simples, não sendo diferente para pessoas mais sofisticadas em termos de conhecimento.

MATTOZINHOS, Anderson. Disponível em: <https://geekonomics.com.br/2019/05/o-homo-economicus-deve-morrer/>. Acesso em 13.out.2022.

COMANDO: Imagine que você seja o editorialista de uma revista de grande circulação, e escreva o EDITORIAL da próxima edição da revista, que trará como matéria especial O “homo economicus” como pressuposto à maximização da felicidade. Apresente, discuta e posicione-se a respeito do tema.